

**EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)**



ODONTOLOGIA: SERVIÇOS DISPONÍVEIS E ACESSO 3

Atena
Editora
Ano 2020

**EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)**



ODONTOLOGIA: SERVIÇOS DISPONÍVEIS E ACESSO 3

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| O26 | <p>Odontologia [recurso eletrônico] : serviços disponíveis e acesso 3 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-20-1 DOI 10.22533/at.ed.201200303</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Observando a história da Odontologia é possível notar grandes evoluções na utilização e criação de recursos, materiais e técnicas, associados à tecnologia para melhorar os processos dentro da área. A odontologia tradicional foi aperfeiçoada e continua em processo de lapidação.

Sendo o questionamento a chave para o desenvolvimento, a melhoria nos serviços odontológicos disponíveis à população é reflexo da busca incessante por respostas na área científica.

Este E-book intitulado Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso 3 mostra mais um capítulo das recentes descobertas e reflexões que enriquecem o campo Odontológico.

Espero que a leitura deste rico acervo seja transformada em matéria prima para construção de seu caminho profissional.

Ótima leitura!

Profa. Ms. Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ALTERAÇÕES MICROESTRUTURAIS DO ESMALTE DENTÁRIO SUBMETIDOS A IMERSÕES EM ÁGUAS SABORIZADAS ÁCIDAS | |
| Luís Felipe Espíndola-Castro Tácyta Alves do Nascimento Pamella Robertha Rosselinne Paixão Celerino Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Tereza Cristina Correia | |
| DOI 10.22533/at.ed.2012003031 | |
| CAPÍTULO 2 | 11 |
| AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS BULK-FILL SUBMETIDAS A IMERSÃO EM DIFERENTES SOLUÇÕES | |
| Sirley Raiane Mamede Veloso Sheyla Mamede Veloso Oscar Felipe Fonseca de Brito Luís Felipe Espíndola-Castro Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Fernanda de Araújo Trigueiro Campos | |
| DOI 10.22533/at.ed.2012003032 | |
| CAPÍTULO 3 | 23 |
| AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE PROTOCOLOS DE CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO: RELATO DE DOIS CASOS | |
| Luís Felipe Espíndola-Castro Heloisa Virgínia Pereira Amaral Rafael Ferraz Noves Gomes da Silva Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Sheyla Mamede Veloso Sirley Raiane Mamede Veloso Tereza Cristina Correia | |
| DOI 10.22533/at.ed.2012003033 | |
| CAPÍTULO 4 | 37 |
| CLAREAMENTO EM DENTES COM ESCURECIMENTO DESARMÔNICO E ACENTUADO: UM RELATO DE CASO | |
| Luana de Souza Ribeiro Iasmim Mainny Diógenes Veras Isabela Dantas Torres de Araújo Giovanna de Fátima Alves da Costa Isauremi Vieira de Assunção | |
| DOI 10.22533/at.ed.2012003034 | |
| CAPÍTULO 5 | 45 |
| REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONOIDES E FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO | |
| Evellyn Patrícia dos Santos Cavalcanti Borges Ysla Malena Carvalho Barretto Emanuella Maria Assis Prado José Carlos Morcillo Rodrigues de Melo Giulliana Panfiglio Soares | |
| DOI 10.22533/at.ed.2012003035 | |

CAPÍTULO 6 55

RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADAS A PINOS DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Luís Felipe Espíndola-Castro
Glaucia Danielle Ferreira da Silva
Maria Emanuella Letícia da Silva
Carolina Melcop de Castro Tenório Maranhão
Iris Rafaela Leão Gomes
Natália Gomes de Oliveira
Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.2012003036

CAPÍTULO 7 66

AESTHETIC, FUNCTIONAL AND ACTIVE SPACE MAINTAINER USING AVULSED PERMANENT TOOTH

Ana Lídia Soares Cota
Carlos Akio Saback Miura
Ana Cláudia Ramos-Pinto
Hibernon Lopes Lima-Filho
Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

DOI 10.22533/at.ed.2012003037

CAPÍTULO 8 74

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM PRESENÇA DE FÍSTULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rodrigo Arruda-Vasconcelos
Lidiane Mendes Louzada
Beatriz Isabel Nogueira Lemos
Giovanna Dornelas Mantovani
Esdras Gabriel Alves e Silva
Marlos Barbosa-Ribeiro
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2012003038

CAPÍTULO 9 89

AGENTES ANTIRREABSORTIVOS RELACIONADOS A OSTEONECROSE

Ingrid Soares Viana
Iago Freitas Vieira
Alice Cabral Oliveira
Aline Vieira dos Santos
Cintia Moreira Gonçalves
Daniela Oliveira França
Filipe Araújo Conceição
Ludimila Nayara Oliveira Moraes
Rúthila dos Santos Oliveira Rocha
Vinícius Sousa Barros Filho
Vitor Almeida Moitinho
Luiz Eduardo de Goes Ladeia

DOI 10.22533/at.ed.2012003039

CAPÍTULO 10 100

OSTEOPOROSE NA CAVIDADE ORAL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Jessica Maria Santos Lima
Alicce Patrizia Ludovico Gonçalves de Lima

Alisson Francisco da Silva Alves
Rossana Barbosa Leal
DOI 10.22533/at.ed.20120030310

CAPÍTULO 11 108

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DOS AMELOBLASTOMAS: REVISÃO DE LITERATURA

Jorge Alberto Gonçalves Filho
Isadora Maria da Costa da Rocha
Karine Cecília do Nascimento Souza
Raphaella Farias Rodrigues
Ana Beatriz Fernandes da Silva Monteiro
Vânio Santos Costa
Luiz Arthur Barbosa da Silva
Jorge Alberto Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.20120030311

CAPÍTULO 12 114

IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE CONCEITOS TEÓRICOS PARA TRATAMENTO ADEQUADO:
RELATO DE CASO

Luara Vanessa Ferreira Barros
Eugênio Peixoto Rocha

DOI 10.22533/at.ed.20120030312

CAPÍTULO 13 120

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA VISANDO O
COMBATE DE INFECÇÕES: REVISÃO DA LITERATURA

Emanuella Alves de Souza
Andreia Gomes Moreira
Edith Umasi Ramos
Igor do Nascimento Maciel
Josemilio Silva Azevedo Menezes
Malvina de Souza Pereira
Tainara Tejada Camacho
Walana Castro Tomaz

DOI 10.22533/at.ed.20120030313

CAPÍTULO 14 132

ESTUDO COMPARATIVO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS
EM PRÉ-DIÁLISE E HEMODIÁLISE

Mayra Moura Franco
Vandilson Pinheiro Rodrigues
Leslie Alves da Silva
Monique Maria Melo Mouchrek
Antonio Luiz Amaral Pereira
Bruno Braga Benatti

DOI 10.22533/at.ed.20120030314

CAPÍTULO 15 143

USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS NA PROFILAXIA ODONTOLÓGICA

Bárbara Monteiro Chaves Bernardo
Camila Ananias de Lima
Ícaro César Bezerra Silva
Paula Regina Luna de Araújo Jácome
Agenor Tavares Jácome Júnior

CAPÍTULO 16 154

O ESTUDO DA MIIASE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS : REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Annyelle Anastácio Cordeiro
Beatriz de Aguiar Gregório
Brenno Anderson Santiago Dias
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Maria Isabel Araújo André da Silva
Matheus Andrade Rodrigues
Monara Henrique dos Santos
Paulina Renata da Silva Paiva
Pauliny Anaiza de Almeida Pereira

DOI 10.22533/at.ed.20120030316

CAPÍTULO 17 165

EFETIVIDADE DE PASTA A BASE DE IODOFÓRMIO SOBRE MICROORGISMOS BUCAIS

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lecio de Lima Sousa
Danilo Ibrahim
João Paulo Lyra E Silva

DOI 10.22533/at.ed.20120030317

CAPÍTULO 18 174

UTILIZAÇÃO DOS MINI-IMPLANTES NA MECÂNICA DE INTRUSÃO DOS MOLARES SUPERIORES PARA RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS PROTÉTICOS

Brunela Machado Lima
José Victor Leal Alves
Maurício da Rocha Costa
Lucca Araujo Sousa
Saulo Rodrigo Tavares de Moraes
Victor Cassimiro Assunção

DOI 10.22533/at.ed.20120030318

CAPÍTULO 19 183

COMPARAÇÃO ENTRE AS RESISTÊNCIAS MECÂNICAS DE BARRAS METÁLICAS SOBRE TRÊS E QUATRO IMPLANTES

José Ricardo Mariano
Danilo Ibrahim
João Paulo Lyra E Silva
Leandro Lécio de Lima Sousa
Sergio Charifker Ribeiro Martins

DOI 10.22533/at.ed.20120030319

CAPÍTULO 20 190

DENTES SUPRANUMERÁRIOS ASSOCIADOS A IMPACTAÇÃO DE CANINOS INFERIORES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Laís Cardoso Arruda Côrtes
Caroliny Paiva Lemos Silva
Maria Luiza Carvalho Bezerra Gonçalves

CAPÍTULO 21 200

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA QUANTO A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS COMPORTAMENTAIS NÃO FARMACOLÓGICAS NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Nataska Wanssa
Flavio Salomão-Miranda
Karina Gerhardt Silva Bianco
Larissa Lopes da Silva
Victor Hugo Bernardes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20120030321

CAPÍTULO 22 216

FATORES ASSOCIADOS À AUTOAVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM CAMPINAS, SP

Lívia Helena Terra e Souza
Bruna Kelly Fehlberg
Tássia Fraga Bastos
Marilisa Berti de Azevedo Barros
Margareth Guimarães Lima

DOI 10.22533/at.ed.20120030322

CAPÍTULO 23 228

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ATENÇÃO BÁSICA DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO PAULO

Patricia Gonçalves Mendes
Antônio Pires Barbosa
Patrícia Elaine Gonçalves Tozzo
Marcia Cristina Lopes
Thaís Helena dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.20120030323

CAPÍTULO 24 249

PROPORÇÃO DOS INCISIVOS CENTRAIS MAXILARES E POLIMORFISMOS GENÉTICOS

Samantha Pugsley Baratto
Katheleen Miranda dos Santos
Isabela Ribeiro Madalena
Kesly Mary Ribeiro Andrades
Aleysson Olimpio Paza
Flares Baratto-Filho
Nelson Luis Barbosa Rebellato
João Armando Brancher
Rafaela Scariot
Erika Calvano Kuchler

DOI 10.22533/at.ed.20120030324

CAPÍTULO 25 258

USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO PRIVADO DE BAIXO CUSTO EM UM PAÍS ONDE A UNIVERSALIDADE DA SAÚDE É LEI

Carolina Dea Bruzamolín
Giovanna Bilbao Adad
João Armando Brancher
Luiza Foltran de Azevedo Koch
Antonio Carlos Nascimento

Marilisa Carneiro Leão Gabardo

DOI 10.22533/at.ed.20120030325

| | |
|-----------------------------------|------------|
| SOBRE A ORGANIZADORA | 269 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 270 |

DENTES SUPRANUMERÁRIOS ASSOCIADOS A IMPACTAÇÃO DE CANINOS INFERIORES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Data de aceite: 27/02/2020

Laís Cardoso Arruda Côrtes

MSc. Professora do Curso de Odontologia –
Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/1378831026315114>

Caroliny Paiva Lemos Silva

Graduanda em Odontologia – Universidade
Tiradentes;

Aracaju – Sergipe

Maria Luiza Carvalho Bezerra Gonçalves

Graduanda em Odontologia – Universidade
Tiradentes;

Aracaju - Sergipe

RESUMO: Dentes supranumerários são elementos formados além da dentição normal, seja decídua ou permanente, considerados como desordens de formação numérica. Ocorre entre 0,1 e 3,8% da população, principalmente na dentição permanente, predominantemente na pré-maxila. Seu diagnóstico precoce e tratamento apropriado são fundamentais para prevenir as alterações causadas pela presença dos dentes supranumerários. A escolha do melhor tempo cirúrgico dependerá de fatores como localização, erupção e posicionamento no arco, comprometimento da erupção de outros

dentes, presença de processos patológicos ou alterações nas estruturas anatômicas adjacentes. O objetivo deste artigo é relatar o caso clínico de uma paciente de 7 anos de idade, na qual foi observada a presença de dentes supranumerários na região de caninos inferiores, bilateralmente. Ao exame radiográfico, foi constatada a presença de caninos permanentes inferiores impactados. A conduta clínica foi desenvolvida numa abordagem interdisciplinar, observando tanto aspectos clínicos, quanto aspectos ortodônticos, tendo o planejamento cirúrgico sido baseado no grau de crescimento e desenvolvimento do dente permanente da série. Dessa forma, conclui-se que é inevitável a manutenção dos dentes supranumerários nas arcadas e a exodontia das unidades deverá ser feita, observando o melhor tempo cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Dente supranumerário; Dente impactado; Erupção dentária; Odontopediatria; Dentição Permanente.

SUPERUMERARY TEETH ASSOCIATED WITH IMPACTATION OF LOWER CANINES - CASE REPORT

ABSTRACT: Supernumerary teeth are elements formed beyond normal dentition, whether deciduous or permanent, considered

as numerical formation disorders. It occurs between 0.1 and 3.8% of the population, mainly in permanent dentition, predominantly in the premaxilla. Early diagnosis and appropriate treatment are essential to prevent changes caused by the presence of supernumerary teeth. The choice of the best surgical time will depend on factors such as location, eruption and positioning in the arch, impairment of eruption of other teeth, presence of pathological processes or changes in adjacent anatomical structures. The aim of this paper is to report the case report of a 7-year-old female patient, who had bilateral presence of supernumerary teeth in the lower canine region. Radiographic examination revealed the presence of impacted lower permanent canines. The clinical approach was developed in an interdisciplinary approach, observing both clinical and orthodontic aspects, and the surgical planning was based on the degree of growth and development of the permanent tooth of the series. Thus, it is concluded that the maintenance of supernumerary teeth in the arches is inevitable and the extraction of the units should be done, observing the best surgical time.

KEYWORDS: Superumerary tooth; Impacted tooth; Dental eruption; Pediatric Dentistry; Permanent Dentition.

INTRODUÇÃO

Segundo Giotti (2014), dentes supranumerários são elementos formados além da dentição normal, seja decídua ou permanente, considerados como desordens de formação numérica, podendo ser encontrados em exames de rotina.

De acordo com a literatura, ocorre entre 0,1 e 3,8% da população, principalmente na dentição permanente, podendo acometer maxila e/ou mandíbula, predominantemente na pré-maxila. Podem estar relacionados a uma variedade de complicações pré e pós eruptivas, como apinhamento dental, impactação de dentes permanentes, erupção retardada e/ou ectópica, rotação dentária, formação de diastemas, desenvolvimento de lesões císticas, reabsorção de dentes adjacentes, dentre outras (Stringhini, 2015; Nunes, 2015; Amaral, 2014; Segundo, 2006).

Sua etiologia ainda é desconhecida e diversos autores elencam teorias hipotéticas, sendo a mais aceita, a teoria da lâmina dental. Entretanto, pode estar relacionada a desordens, como a Disostose Cleidocraniana e a Síndrome de Gardner (Teslenko, 2017; Stringhini, 2015; Giotti, 2014; Bezerra, 2007; Segundo, 2006; Coelho, 2011).

A fim de estabelecer um diagnóstico completo, as radiografias panorâmica e periapical, associadas a um minucioso exame clínico, são imprescindíveis no diagnóstico dessas alterações, identificando precocemente a presença de elementos supranumerários, auxiliando em um adequado plano de tratamento, evitando possíveis complicações futuras, como problemas funcionais e estéticos aos dentes

adjacentes (Bezerra, 2007; Segundo, 2006).

A intervenção cirúrgica bem planejada, associada ao tratamento ortodôntico, diminui as chances de complicações futuras na oclusão do paciente (Giotti, 2014). São diversos os fatores que determinarão o melhor tempo cirúrgico, resultando em uma intervenção precoce ou tardia. Avalia-se a idade do paciente e sua capacidade de colaboração diante de um tratamento cirúrgico; estágio de desenvolvimento dental; posição do supranumerário; riscos de traumas cirúrgicos e más oclusões que podem vir a desenvolver (Giotti, 2014; Assed, Borsatto, Freitas, 2005; Garcia-Junior et al., 2000; Couto Filho, Santos, Lima, 2002; Stuani et al., 1998/1999)

O objetivo deste artigo é relatar o caso clínico de uma paciente de 7 anos de idade, na qual foi observada a presença de dentes supranumerários na região de caninos inferiores, bilateralmente.

RELATO DE CASO

Paciente N.V.G, gênero feminino, 8 anos, leucoderma, ASA I, compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes acompanhada por sua mãe, sob a queixa de lesões cariosas nas unidades dentárias.

Durante a anamnese, a responsável pela paciente afirmou que a criança foi amamentada até os 12 meses, possuindo um alto consumo de doces e um baixo consumo de alimentos saudáveis, resultando em uma alimentação desequilibrada, com escovação realizada apenas 2 vezes ao dia, pela própria criança. Ao exame clínico intra-oral (Figura 1), verificou-se dentadura mista, com presença de biofilme espesso, aspecto de inflamação gengival, lesões de cárie nas unidades 55, 75 e 85, retenção prolongada da unidade 73 e a unidade 83 com alteração em sua forma, além de relação terminal dos primeiros molares permanentes (ANGLE) em classe II, relação dos caninos (ANDREW) em classe II, interferência oclusal protrusiva nas unidades 16-46, 26-36, 55-85, 65-75 e ausência de selamento labial.



Figura 1 - Aspecto intra-oral inicial

Foram realizadas radiografias periapicais e panorâmica (Figura 2), na qual foi verificada a presença de dentes supranumerários associados a impaction de caninos inferiores bilateralmente.



Figura 2 - Radiografia Panorâmica

Concluído o diagnóstico a partir de exames extra, intra orais e exames complementares, o tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica das unidades supranumerárias, por estar havendo impedimento da erupção normal dos outros elementos dentários, prevenindo assim, a instalação de problemas oclusais graves. Nas unidades cavidadas foi realizado restaurações com ionômero de vidro e adequação do meio bucal.

No procedimento cirúrgico, foi feita a antisepsia da pele com iodopovidona, aplicação do anestésico tópico, anestesia infiltrativa, tendo como anestésico de escolha, a lidocaína a 2% com Adrenalina 1:100.000 (Alphacaine, DFL- Brasil). Após

isso, foi realizado a incisão, descolamento do periósteo, luxação com alavancas e remoção dos supranumerários, com auxílio de fórceps (Figura 3), que apresentava anatomia semelhante aos incisivos laterais inferiores (Figura 4).



Figura 3 - Mesa cirúrgica



Figura 4 - Dente Supranumerário Pós-exodontia

Após 4 meses, a paciente retornou a Clínica Odontológica para reavaliação, realizando uma nova radiografia panorâmica. Ao novo exame radiográfico panorâmico (Figura 5), foi possível notar que a unidade 43 já havia erupcionado, porém a unidade 33 ainda não se encontrava presente no arco dentário (Figura 6),

devido à falta de espaço, tendo que utilizar um aparelho ortodôntico removível com parafuso expansor para recuperá-lo (Figura 7).



Figura 5 - Radiografia panorâmica após 4 meses



Figura 6 - Imagem intrabucal

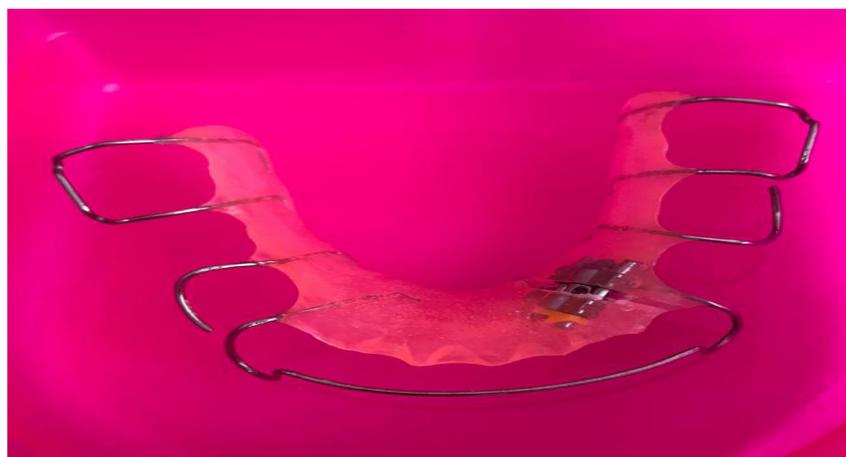


Figura 7 -Aparelho removível com parafuso expansor

DISCUSSÃO

De acordo com Stringhini (2015), a maior frequência de dentes supranumerários ocorre em pacientes do sexo masculino, na maxila, especialmente na região de incisivos superiores. O mesmo autor destaca que essa alteração acomete, preferencialmente, a dentição permanente e está frequentemente associada a apenas um dente. No presente relato de caso, foi possível perceber a impaction dos caninos inferiores, bilateralmente, devido à presença de dentes supranumerários na região.

Apesar de não haver consenso na literatura com relação à sua etiologia, autores destacam as mais diversas teorias. Para alguns, a teoria do atavismo parece ser a mais aceita (ALVAREZ E TAVANO, 1998; GARCIA-JÚNIOR ET AL, 2000; COUTO FILHO, SANTOS E LIMA, 2002; ABREU E LIMA, ET AL, 2002; NEVILLE ET AL, 1998). Nessa teoria, os dentes supranumerários parecem ser uma reparação de dentes suprimidos ou eliminados durante o processo evolutivo do ser humano, remetendo a uma condição ancestral. Para outros, a proliferação continuada da lâmina dentária determina a formação de dentes adicionais (Bertollo et al, 2000; Ursi et al, 1988; Shafer et al, 1987; Stuard et al, 1998/1999, Alvarez e Tavano, 1998; Cal Neto, Cunha e Miguel, 2002; Neville et al, 1998). Os autores concordam ao afirmar que a mobilidade do processo facial durante o desenvolvimento da face, pode resultar na ruptura da lâmina dental e, conseqüentemente, na sua hiperatividade. Os prolongamentos epiteliais da lâmina dental são responsáveis pelo desenvolvimento do órgão do esmalte. Caso haja proliferação exagerada desses prolongamentos para uma região que permita o seu desenvolvimento, haverá a formação de um órgão do esmalte e, conseqüentemente, a formação de um dente supranumerário (STUANI et al., 1998/1999).

Uma outra possível teoria para a sua etiologia consiste na dicotomia do botão dental. Rocha e colaboradores (2002) e Shafer (1987) destacam que apesar de ocorrer por razões ainda desconhecidas, a divisão de um único germe dental origina dois germes gêmeos. Tal teoria corrobora com os achados clínicos deste relato, uma vez que as unidades apresentavam-se de forma idêntica aos incisivos laterais inferiores, adjacentes aos supranumerários. Embora todas as teorias a respeito da origem dos dentes supranumerários sejam hipotéticas, devido à dificuldade de se obter material embriológico suficiente, a maioria da literatura suporta a teoria do hiper desenvolvimento da lâmina dental (SHAFER; HINE; LEVY, 1987; BERTOLLO et al., 2000; URSI; ALMEIDA; ALMEIDA, 1988; STUANI et al., 1998/1999; ALVAREZ; TAVANO, 1998; CAL NETO; CUNHA; MIGUEL, 2002; NEVILLE et al., 1998).

Para diagnosticar a presença desses elementos dentários, é de suma importância que o profissional tenha conhecimento sobre a correta cronologia de

erupção, tamanho, forma, posicionamento e sequência dos dentes, tanto decíduos, como permanentes. Além disso, os exames complementares são fundamentais no estabelecimento do diagnóstico. É de consenso na literatura que a radiografia panorâmica é imprescindível para o diagnóstico, permitindo visualização das estruturas ósseas e dentárias, identificando possíveis alterações (SEGUNDO, 2006; GARTNER, 2009; BEZERRA, 2007), uma vez que a presença de dentes supranumerários é uma desordem assintomática e se torna perceptível frente a alterações no padrão de normalidade da oclusão, através da ausência de erupção dos dentes de série, presença de diastemas e erupção actópica (BEZERRA, 2007; SEGUNDO, 2006; GARTNER, 2009). Valente (2016) destaca que a radiografia panorâmica apesar de ser amplamente utilizada, apresenta as desvantagens de ser uma representação bidimensional de estruturas tridimensionais, causando sobreposições, além de apresentar pouco detalhe, ampliação desigual e distorção geométrica ao longo da imagem. Em casos de elementos supranumerários, principalmente inclusos, detalhes podem ser obscurecidos. Daí a importância de utilizar outras técnicas para auxílio no diagnóstico, como a oclusal e a cefalométrica. Bezerra (2007) ainda destaca que, para a determinação da posição vestibulo-palatina do dente retido, pode-se utilizar a técnica de Clark ou tomadas radiográficas oclusais, bem como a tomografia computadorizada de feixe cônico. Esta apresenta papel de destaque, pois possibilita uma ampla visualização das estruturas com baixa dose de radiação. (VALENTE, 2016; KAPILA et al, 2011).

A indicação cirúrgica para remoção de supranumerários tem gerado controvérsias na literatura, afinal, o correto e precoce diagnóstico das alterações de forma, quantidade e tamanho dos dentes é de extrema importância para que possam ser realizados tratamentos ortodônticos preventivos, interceptativos ou corretivos, caso seja necessário (HOGSTROM E ANDERSSON, 1987; ASSUNÇÃO, 2018).

De acordo com Hogstrom e Andersson, (1987) existem duas alternativas para escolher o melhor tempo cirúrgico: a primeira envolve a indicação de remoção do supranumerário assim que for diagnosticado; a segunda aborda que o supranumerário poderia permanecer até o desenvolvimento radicular completo do dente adjacente, podendo ter como consequências perda de força de erupção do dente adjacente, perda de espaço e apinhamento do arco afetado. Entretanto, para Couto Filho, Santos e Lima (2002), quando diagnosticada a presença de supranumerários, recomenda-se a remoção cirúrgica o mais rápido possível, possibilitando que o dente permanente retido tenha maior chance de erupcionar em posição normal, sem a necessidade de tratamento ortodôntico. Hamada (2011) afirma que a presença de dentes supranumerários pode estar relacionada a complicações como apinhamento, distúrbios de alinhamento, impacções de dentes, reabsorções radiculares por pressão de um dente não irrompido e deslocamento do germe do

sucessor permanente.

Todas essas alterações levam a necessidade do uso de aparelhos ortodônticos para correção das sequelas deixadas pela presença dos mesmos. Recomenda-se, então, a exodontia desses dentes em fase precoce, para permitir um correto posicionamento dos dentes permanentes e prevenindo um futuro problema ortodôntico. De acordo com Maruo (2011), a Ortodontia é responsável pelo alinhamento e nivelamento dentário em harmonia com suas bases ósseas e com a estética facial. É importante avaliar qualquer falta ou sobra de espaços, para que se possa recomendar o tratamento ortodôntico adequado. Segundo Graber (1972), a ortodontia interceptativa atua intervindo uma maloclusão incipiente, associada a fatores extrínsecos ou intrínsecos, a fim de restabelecer a evolução normal da oclusão.

Como tratamento de escolha, foi disposto um aparelho ortodôntico removível com recuperador de espaço, para que a oclusão normal seja reestabelecida. Tal escolha é fundamentada por Assunção (2008) que afirma que o aparelho recuperador de espaço deve ser construído a fim de minimizar os movimentos recíprocos dos dentes suportes, tendo como objetivo o controle da erupção dos sucessores permanentes e a manutenção dos espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo, com o exame clínico associado ao radiográfico, foi possível concluir a presença de elementos supranumerários. A conduta clínica foi desenvolvida numa abordagem interdisciplinar, observando tanto aspectos clínicos, quanto aspectos ortodônticos, tendo o planejamento cirúrgico sido baseado no grau de crescimento e desenvolvimento do dente permanente da série. Dessa forma, conclui-se que é inevitável a manutenção dos dentes supranumerários nas arcadas e a exodontia das unidades deverá ser feita, observando o melhor tempo cirúrgico.

Um correto e precoce diagnóstico é de extrema importância para que possam ser realizados tratamentos preventivos, interceptativos ou corretivos, caso sejam necessários.

REFERÊNCIAS

AMARAL, S., et al. **DENTES SUPRANUMERÁRIOS: RELATO DE CASO**. Revista UNINGÁ, vol. 20. Maringá, 2014.

ASSUNÇÃO, J. F. de. **SUPERVISÃO DE ESPAÇO NA ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTATIVA**. Porto Alegre, 2018.

BEZERRA, P.K.M. et al. **DENTES SUPRANUMERÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO.** R. Ci. méd. biol., Salvador, 2007.

COELHO, A. et al. **PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS NUMA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA – UM ESTUDO RADIOGRÁFICO.** Rev. port. Estomatol. Med. Dent. Cir. Maxilofac. Portugal, 2011.

GARTNER, C. F., GOLDENBERG, F. C. **A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NO DIAGNÓSTICO E NO PLANO DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA FASE DA DENTADURA MISTA.** Revista Odonto, 2009.

GIOTTI, A., et al. **SUPRANUMERÁRIO: DIAGNOSTICO E PLANEJAMENTO DE UM CASO CLÍNICO.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. Maringá, 2014.

HAMADA, M.H. et al. **PREVALÊNCIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTES QUE PROCURAM TRATAMENTO ORTODÔNTICO.** Arch Oral Res. Curitiba, 2011.

JUNIOR, E.S. et al. **DENTES SUPRANUMERÁRIOS IMPACTADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO.** Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent., 2015.

KAPILA S, CONLEY RS, HARRELL WE. **THE CURRENT STATUS OF CONE BEAM COMPUTED TOMOGRAPHY IMAGING IN ORTHODONTICS.** DENTO MAXILLO FACIAL RADIOLOGY. 2011;40(1):24-34

LORETO, A.F.V. et al. **SUPRANUMERÁRIO NA REGIÃO DE MANDÍBULA INTERFERINDO NA OCLUSÃO: DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E TRATAMENTO DE UM CASO CLÍNICO.** Revista UNINGÁ, 2015.

NUNES, K.M., et al. **DENTE SUPRANUMERÁRIO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E RELATO DE CASO CLÍNICO.** Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo, 2015.

PINHEIRO, C. C., et al. **PREVALÊNCIA DE ANOMALIA DENTÁRIA DE NÚMERO EM PACIENTES PREVALÊNCIA DE ANOMALIA DENTÁRIA DE NÚMERO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UM ESTUDO RADIOGRÁFICO.** Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, 2007.

SEGUNDO, A.V.L. et al. **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS DIAGNÓSTICADOS PELA RADIOGRAFIA PANORÂMICA.** Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe, 2006.

TESLENCO, v. B., et al. **SUPRANUMERÁRIOS BILATERAIS EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO.** Arch Health Invest. Campo Grande - MS, 2017.

VALENTE, V.A. ET AL. **A IMPORTÂNCIA DA TCFC NO DIAGNÓSTICO E LOCALIZAÇÃO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS.** REV. BRAS. ODONTOL., RIO DE JANEIRO, V. 73, N. 1, P. 55-9, JAN./MAR. 2016

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ameloblastoma 108, 109, 110, 111, 112, 113
Anamnese 26, 30, 37, 39, 79, 104, 114, 145, 179, 192
Anormalidades dentárias 45
Anticorpo monoclonal 90, 91, 93, 96
Antimicrobiano 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151

B

Bactéria 144
Bisfosfonato 90

C

Cavidade oral 13, 96, 100, 102, 103, 105, 123, 128, 143, 144, 156, 158, 163, 179
Clareamento dental 23, 24, 26, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 48, 53, 72
Clorexidina 74, 75, 76, 87

D

Dental prosthesis 66
Dentística operatória 38
Diagnóstico 46, 49, 52, 77, 80, 96, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 122, 125, 127, 139, 145, 152, 158, 160, 177, 190, 191, 193, 197, 198, 199, 202, 264
Diálise renal 133
Diastema 45, 46, 47, 52, 53, 54
Doenças periodontais 133, 134
Dureza 1, 2, 6, 8, 13, 57, 63

E

Endodontia 74, 75, 76, 78, 80, 175, 230, 238, 260, 264
Erosão dentária 2, 25, 42
Esmalte dentário 1, 2, 3, 5, 8, 26, 34, 201
Estética dental 45
Estética dentária 24, 38, 56
Esthetic 43, 46, 54, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 254, 257

F

Fístula 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 87, 90

H

Higiene bucal 47, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 131, 135, 138, 156, 157, 161, 162, 207

I

Insuficiência renal crônica 133

Integralidade 114, 260, 267

M

Materiais dentários 12, 21, 46, 116

Mouth rehabilitation 66

O

Odontologia 9, 13, 21, 22, 23, 24, 26, 30, 35, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 64, 65, 74, 76, 79, 98, 100, 104, 107, 108, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 143, 144, 146, 150, 153, 160, 162, 163, 164, 175, 179, 190, 200, 207, 214, 215, 218, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 263, 264, 268, 269

Osso 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 100, 102, 103, 104, 110, 134, 170, 176, 178, 180, 184, 186, 187, 188

Osteonecrose 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99

Osteoporose 89, 90, 91, 92, 94, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 135

P

Parestesia 108, 109

Peróxido de hidrogênio 24, 25, 27, 30, 33, 34, 35, 37, 40, 43, 48

Pneumonia aspirativa 121, 123

Profilaxia 27, 48, 56, 58, 59, 143, 144, 145, 152, 170, 264

Propriedades de superfície 12

R

Recidiva 108, 109

Reciproc 74, 75, 76, 78, 83, 88

Resinas compostas 11, 12, 13, 14, 21, 22, 45, 47, 55, 56, 57, 63

Resistência 13, 21, 22, 47, 57, 63, 64, 76, 77, 81, 103, 121, 122, 124, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 176, 178, 184, 206

Restauração dentária permanente 56

Retratamento endodôntico 64, 74, 75, 76, 79, 80, 81

T

Tooth avulsion 66, 69

Tooth reimplatation 66

U

Unidade de Terapia Intensiva 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 151

 **Atena**
Editora

2 0 2 0